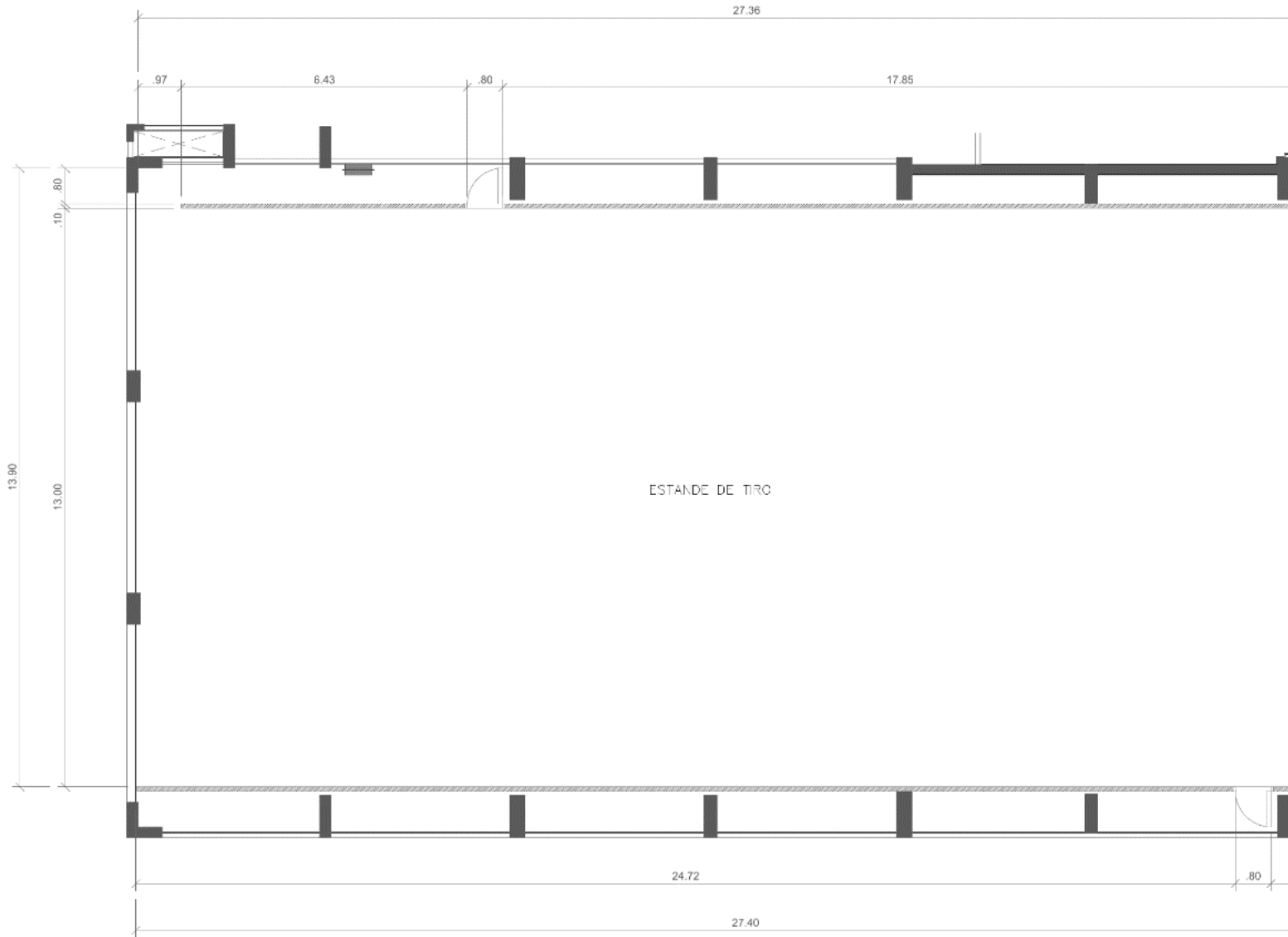




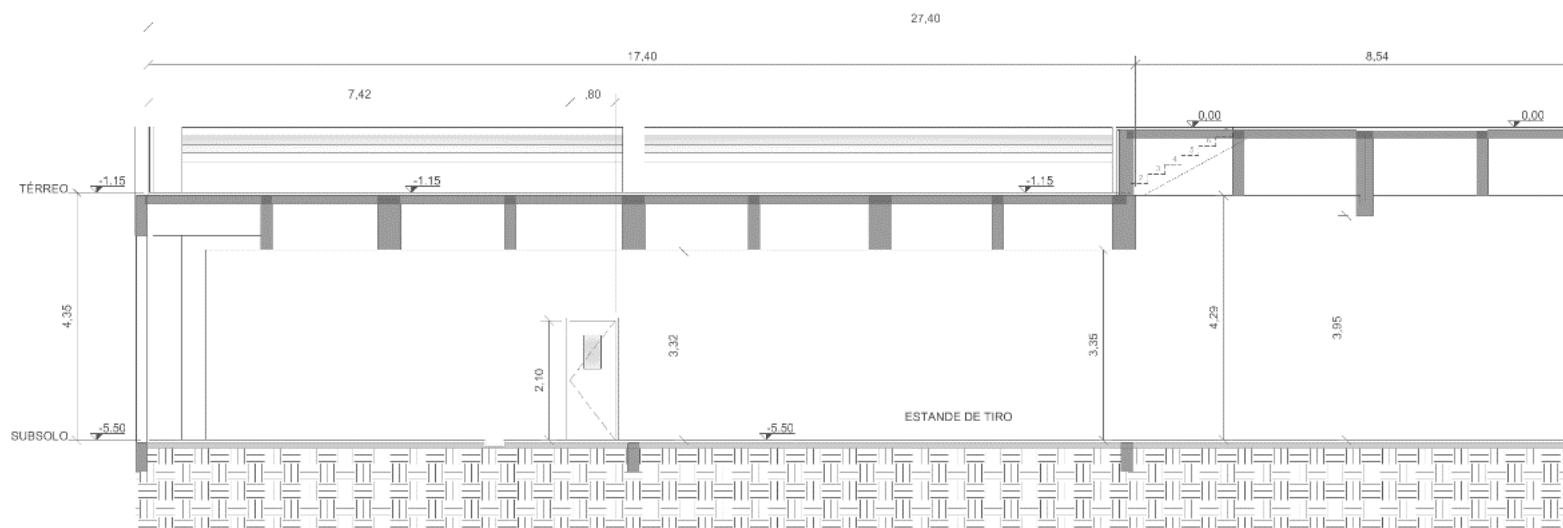
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MSP - POLÍCIA FEDERAL  
COORDENAÇÃO DO COMANDO DE OPERAÇÕES TÁTICAS - COT/DIREX/PF

ANEXO I-A

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE COMPONENTES DOS MATERIAIS A SEREM FORNECIDOS



PLANTA



## CORTE

(Figuras 1 e 2): Desenhos técnicos representando o espaço onde será instalado o estande de tiros.

### Sistema automatizado para treinamento de tiro em ambiente fechado

O Sistema automatizado para treinamento de tiro em ambiente fechado deverá ser projetado para funcionar com um sistema interdependente de elementos balístico e deverá garantir que os projéteis sejam contidos, amortecidos ou desviados de forma a impossibilitar o retorno dos projéteis resultantes do disparo de armas de fogo sobre os atiradores em qualquer posição do estande.

Esse sistema deverá ter os seguintes subsistemas, com as subseqüentes especificações técnicas:

#### 1. SUBSISTEMA DE PARA-BALAS EM BORRACHA OU POLÍMERO

- 1.1. O Subsistema de Para-balas deverá ser uma estrutura balística autônoma fixa que proporciona a recepção de todos os disparos direcionados aos alvos da área de treinamento, que captura os projéteis de armas de fogo com segurança, e que deverá proteger toda a parede do fundo do estande, em toda sua extensão (aproximadamente 13 metros) e até a altura protegida pelos defletores de teto;
- 1.2. O Subsistema de Para-balas deverá ser autoportante, tratando-se de uma unidade de confinamento de projéteis, com capacidade de contenção de alto volume de disparos, com design apropriado que permita receber impactos de projéteis em qualquer região de sua superfície e garantindo a desobstrução de elementos estruturais, tanto na extensão lateral quanto na altura, dispensando a utilização de paredes ou pilastras.
- 1.3. O Para-balas deve ter uma altura mínima de 3,0m, a menos que seja indicado o contrário através de especificações e desenhos
- 1.4. O Subsistema de Para-balas terá como elemento balístico uma rampa de borracha ou polímero, composta por pedaços de aproximadamente 20mm de diâmetro, para amortecimento e aprisionamento dos projéteis de armas de fogo.
  - 1.4.1. A borracha ou polímero deve ser tratada com material ignífugo Classe A Flame Seal-RG, ou equivalente à norma nacional, e que facilite ainda mais a estabilização do anteparo, devendo ser apresentada documentação expedida por órgão acreditado que comprove essa conformidade.
  - 1.4.2. Deverá ser utilizado dispositivo que garanta a estabilidade da geometria da rampa de borracha ou polímero, evitando o deslizamento ou espalhamento do material, mantendo-se a espessura e profundidade desse elemento balístico.
  - 1.4.3. A rampa deve manter uma camada uniforme mínima de borracha ou polímero de 60cm de espessura (medida em relação à perpendicular da face da rampa) e com uma profundidade de 90 cm (medida horizontalmente).
  - 1.4.4. Se houver a necessidade de revestimento da base, laterais e fundo da rampa de borracha ou polímero com outro elemento balístico, para evitar dano à estrutura de alvenaria do prédio, deverão ser utilizadas placas de aço balístico com dureza mínima de 500 Brinell com tratamento de superfície resistente a alto impacto.
  - 1.4.5. Se a borracha utilizada para compor a rampa balística for proveniente de pneus reciclados, deverá estar 99.9% livre dos filamentos de aço.
- 1.5. Será vedada a utilização de materiais que permitam a liberação de partículas de metais pesados existentes na munição.
  - 1.5.1. O para-balas não deverá necessitar da utilização ou introdução de qualquer meio químico tais como óleos, anticongelantes, cloro, ou qualquer material descartável ou consumível que necessite de substituição frequente ou que promova a fácil combustão;
  - 1.5.2. Está vedada a utilização de madeiras e seus derivados e de areia misturada à rampa de borracha ou polímero.
  - 1.5.3. Não deverá ser utilizado nenhum material que absorva ou retenha água.
- 1.6. A resistência balística deve ser capaz de receber o impacto, conter e paralisar, sem danos ao equipamento, projéteis de armas de fogo de calibres 7,62mm FMJ (Winchester 308), equivalente ao nível de proteção balística nível III, de acordo com a norma NIJ STANDARD 0101.03.
- 1.7. O Para-balas deverá permitir o uso de ângulos oblíquos para tiro (rajadas transversais).
- 1.8. A instalação da estrutura deverá ser livre de ligações permanentes, tais como soldagem, rebiteagem, etc.;
  - 1.8.1. Todos os componentes deverão ser modulares e pré-fabricados, podendo ser desmontados e transportados facilmente;
  - 1.8.2. Todos os componentes modulares deverão ser suficientemente pequenos para serem transportados através de uma entrada padrão de 90 cm de largura;
  - 1.8.3. A estrutura do Para-balas deve ser fabricada em aço galvanizado por imersão quente, ou por método equivalente ou superior.
- 1.9. O Subsistema de Para-balas não deverá permitir a produção significativa de partículas suspensas de chumbo na área de tiro.
- 1.10. O Subsistema não deverá permitir o ricochete de projéteis em direção à área de tiro, mesmo nas paredes laterais da rampa do para-balas.
- 1.11. As junções das superfícies não deverão deixar expostos parafusos ou elementos de conexão da estrutura.
- 1.12. Havendo superfícies metálicas expostas, voltadas para os atiradores, no caminho do projétil, deverão ser construídas em aço balístico com dureza mínima de 500 Brinell, e as chapas deverão ter espessura de 9,53mm (3/8") com tratamento de superfície resistente a alto impacto.

- 1.13. Nenhuma placa balística, deverá ser submetida a corte com maçarico (corte com combustível oxigenado, como acetileno, propano ou gás MAPP, etc.), para garantir a não formação de ZAC (Zona Afetada pelo Calor), garantindo a integridade da têmpera e da resistência do aço.
- 1.14. A estrutura deverá ser facilmente desmontável para inspeção e/ou substituição de componentes individuais para manter sua integridade.
- 1.15. Apresentar para este subsistema, no que diz respeito às chapas sujeitas a impactos balísticos, certificado de conformidade da ABNT, de acordo com a norma NBR 15000/05, ou da NIJ STANDARD 0101.03.
- 1.16. O para-balas deve suportar saturação de ao menos 80.000 disparos por posição, para efeito de limpeza e retirada dos projéteis retidos.

2. **SUBSISTEMA DE DEFLETORES SUPERIORES**

- 2.1. O subsistema de defletores superiores (de teto) são estruturas com resistência balística montadas a partir do teto para proporcionar uma superfície blindada, evitando o escape de projéteis pela parte superior da área de tiro e protegendo os sistemas estruturais, a iluminação, encanamento e outros contra impactos de disparos.
- 2.2. Os disparos que acidentalmente atingirem as superfícies do subsistema deverão ser direcionados para baixo na direção do Para-balas ou encapsulados dentro do próprio defletor.
- 2.2.1. A área protegida deverá se estender de uma parede lateral à outra parede lateral, cobrindo do início do estande até o início do para balas, sem quaisquer lacunas, e os painéis balísticos deverão ser montados de forma precisa para maximizar a proteção.
- 2.3. Os equipamentos de suspensão a exemplo de correntes, cabos, ganchos e tensores serão projetados, fornecidos e instalados pela contratada.
- 2.4. Os pontos de conexão deverão conter um dispositivo de ajuste integral para que a altura exata de cada junção possa ser ajustada, sem a necessidade de substituir ou redimensionar o cabo.
- 2.5. As junções utilizadas para interligar painéis devem apresentar superfícies sobrepostas, evitando lacunas por onde projéteis ou seus fragmentos possam penetrar. Todas essas junções devem resistir a rajadas de fuzil de alta potência de energia máxima de até 0,497kgf/m (3.400 Joules).
- 2.6. Os defletores superiores são interconectados uns com os outros de forma modular para que possam ser desmontados, substituídos ou movidos.
- 2.7. Os defletores estarão suspensos obedecendo os ângulos previstos nos projetos executivos, a serem enviados juntamente da proposta.
- 2.8. A chapa de aço dentro de cada painel defletor deve ser constituída exclusivamente por chapa de aço balístico com certificação segundo NBR-15.000/05 ou NIJ 0101.03, e dureza mínima de 500 Brinell, com espessura de 9,53mm (3/8”). A fabricação desses painéis não inclui componentes soldados ou recortes de campo (furos, entalhes, ranhuras, etc.), para evitar formação de ZAC (Zona Afetada pelo Calor), garantindo a integridade da têmpera e a resistência do aço.
- 2.9. A composição de cada defletor do subsistema consiste numa chapa de aço balístico com certificação de dureza mínima de 500 Brinell, recoberta com camada antirricochete e antirreverberação incombustível, sem utilização de fixadores aparentes que possam gerar fragmentos danosos, criando assim um entreferro no interior do qual serão retidos os projéteis disparados acidentalmente contra estes.
- 2.10. Todo o corte do painel balístico, caso necessário, será realizado com equipamento de corte a plasma, a laser, ou a água e nenhum painel balístico será submetido a corte de chama (corte de combustível com oxigênio, como acetileno, propano ou gás MAPP, etc.).
- 2.11. Os defletores deverão ser aparafusados entre si, não se fazendo necessária qualquer soldagem.
- 2.12. As chapas de aço dos defletores serão montadas com sobreposição de junções para evitar que os projéteis ou fragmentos escapem.
- 2.13. Não serão utilizadas munições perfurantes (AP) e munições incendiárias, bem como munições com energia de impacto previstas na NBR-15.000/05 e NIJ 0101.03.
- 2.14. A proteção acústica deverá ser feita em todo a área do forro com material incombustível, resistente a impacto, umidade, bactéria e fungos.
- 2.15. A proteção acústica alcançada deverá respeitar os valores mencionados na tabela a seguir:

Absorção do Som x Redução de Ruído						
125 Hz	250 Hz	500 Hz	1000 Hz	2000 Hz	4000 Hz	NRC
0.10	0.29	0.99	0.74	0.90	0.93	0.75

NRC\* - Coeficiente de Redução de Ruído

- 2.16. Os painéis silenciadores de som e as camadas antirricochete deverão ser resistentes a óleos, graxa, produtos químicos, água e fogo.
- 2.17. Apresentar para este subsistema, no que diz respeito às chapas sujeitas a impactos balísticos, certificado de conformidade da ABNT, de acordo com a norma NBR 15000/05, ou da NIJ STANDARD 0101.03.

3. **SUBSISTEMA DE PAREDE BALÍSTICA**

- 3.1. Trata-se de estrutura de paredes balísticas instaladas nas laterais da área de tiro com o objetivo de conter os disparos, protegendo estas áreas de disparos acidentais ou aqueles que não atinjam os alvos portáteis dispostos ao longo da sua extensão.
- 3.2. As paredes balísticas deverão garantir a contenção de disparos ocasionais, sem possibilidade de ricochete.
- 3.3. As paredes deverão ser compostas por placas de aço balístico com certificação de dureza mínima de 500 Brinell, com espessura de 9,53mm (3/8”), instalados paralelamente às paredes laterais do estande de tiro.
- 3.4. Os painéis deverão ser fabricados em seções de altura suficiente para que não haja vãos na intersecção com o subsistema de defletores superiores, garantindo a cobertura total das faces do estande e a contenção total de projéteis.
- 3.5. As paredes balísticas serão instaladas ao lado do subsistema de para-balas evitando intervalo entre a parede e a borda externa do para-bala.
- 3.6. As paredes balísticas serão totalmente cobertas por camada antirricochete e antirreverberação acústica, cobrindo-as do início do estande até o início do para balas, sem quaisquer lacunas, inclusive sobre as portas (já blindadas), de forma a apresentar superfície contínua do início ao final do salão, do piso até os defletores (sobrepondo um pouco a cobertura destes).
- 3.7. O subsistema deverá ser ancorado na estrutura da parede de concreto e bloco da área de tiro.
- 3.8. A proteção acústica deverá respeitar os valores mencionados na tabela a seguir:

Absorção do Som x Redução de Ruído						
125 Hz	250 Hz	500 Hz	1000 Hz	2000 Hz	4000 Hz	NRC

0.10	0.29	0.99	0.74	0.90	0.93	0.75
------	------	------	------	------	------	------

NRC\* - Coeficiente de Redução de Ruído

Perda de Transmissão do Som						
125 Hz	250 Hz	500 Hz	1000 Hz	2000 Hz	4000 Hz	STC
9	8	10	10	17	22	13

STC\* - Coeficiente de Transmissão Sonora

3.9. Apresentar para este subsistema, no que diz respeito às chapas sujeitas a impactos balísticos, certificado de conformidade da ABNT, de acordo com a norma NBR 15000/05, ou da NIJ STANDARD 0101.03.

4. **SUBSISTEMA DE ALVOS FIXOS AUTOMATIZADOS**

- 4.1. Trata-se de um conjunto de elementos físicos (alvos), interconectados a um sistema computadorizado, capaz de simular situações e condições necessárias para o treinamento de precisão e decisão de tiro. É composto por um conjunto de 11 alvos que giram em torno do seu próprio eixo vertical.
- 4.2. Os alvos deverão parar em três posições definidas: frente, borda e costas.
- 4.3. Os alvos giram para qualquer das três posições em um intervalo máximo de 03 (três) décimos de segundo.
- 4.4. As velocidades de giro deverão ser facilmente ajustáveis em campo, de forma simples e rápida.
- 4.5. Os alvos podem funcionar de forma independente ou com toda a linha de tiro sincronizada.
- 4.6. As demandas de energia deverão ser condizentes com a efetividade do sistema.
- 4.7. Os alvos deverão ser sustentados através de uma estrutura de aço. Esta estrutura não gira com o alvo, permanecendo parada. Somente o suporte deverá girar dentro da armação.
- 4.8. Os alvos deverão ser totalmente reparáveis no local, de modo que uma operação completa de reconstrução pode ser realizada usando ferramentas manuais padrão, como chaves de caixa, de boca ou de fenda, e não deve exigir o uso de ferramentas elétricas, como chaves de impacto ou brocas elétricas.
- 4.9. O subsistema pode ser removível utilizando ferramentas padrão.
- 4.10. O alvo conecta-se a um computador, para permitir que várias unidades operem em um cenário pré-programado, ou através de interface sem fio controlada com a capacidade de executar cenários pré-programados.
- 4.11. Os alvos podem ser controlados por um computador, por controle remoto, ou por tablete e aplicativo de celular.
- 4.12. Todas as superfícies de aço são jateadas e estão em conformidade com a especificação de pintura SP 6.
- 4.13. O subsistema de alvos deverá estar protegido pelo subsistema de defletores do teto, ou por anteparos balísticos próprios que direcionem tiros acidentalmente disparados sobre eles em direção ao para-balas.

5. **SUBSISTEMA DE ALVOS DUPLOS MÓVEIS AUTOMATIZADOS**

- 5.1. Trata-se de um conjunto de elementos físicos (alvos) interconectados a um sistema computadorizado, capaz de simular situações e condições necessárias para o treinamento de precisão e decisão de tiro em movimento. É composto por um conjunto de 2 (dois) alvos que se deslocam lado a lado do estande, paralelamente ao para-balas com velocidade, sentido e ritmo configuráveis.
- 5.2. O subsistema de Alvos Duplos Móveis Automatizados consiste em um conjunto de dois elementos que operam em linhas paralelas.
- 5.3. A velocidade do sistema deve ser controlada eletronicamente;
- 5.4. O sistema deverá apresentar travamento eletrônico de parada dos alvos.
- 5.5. O sistema deverá utilizar controle informatizado e ser capaz de:
  - 5.5.1. Detectar automaticamente o comprimento do trilho.
  - 5.5.2. Compensar automaticamente a variação dos carrinhos.
  - 5.5.3. Permitir que a velocidade programada do carrinho possa atingir uma velocidade máxima de ao menos 4,5 m/s.
  - 5.5.4. Permitir uma aceleração de até 0,5 g.
  - 5.5.5. Alterar a direção e a velocidade do carrinho enquanto se desloca.
  - 5.5.6. Gerar relatórios de erros, tais como:
    - 5.5.6.1. Detecção de deslizamento de cabos
    - 5.5.6.2. Erros de unidade
    - 5.5.6.3. Erros do sensor de proximidade
    - 5.5.6.4. Erros de fiação.
  - 5.5.7. Realizar o monitoramento de status de:
    - 5.5.7.1. Calibração
    - 5.5.7.2. Sistema pronto
    - 5.5.7.3. Posição do carrinho
- 5.5.8. Possibilitar o registro de dados.
- 5.5.9. Permitir a programação em campo para complementos de recursos e correções de problemas.
- 5.5.10. Viabilizar a captura de dados do odômetro para programação de manutenção e uso geral.

- 5.5.11. Propiciar um velocímetro em tempo real para validação de velocidades para treinamento consistente.
- 5.5.12. A seção do motor deverá ter motores de indução para um movimento do carrinho, de forma robusta e confiável.
- 5.6. O sistema deverá ter dois comprimentos paralelos de trilho, separados por espaçadores.
  - 5.6.1. O trilho deverá ter as seguintes características:
    - 5.6.1.1. Modular para que as seções danificadas individuais possam ser substituídas ou reparadas.
    - 5.6.1.2. Fabricado em material com resistência à corrosão. Os espaçadores, suportes e guias dos cabos devem ser resistentes à corrosão.
- 5.7. O sistema deverá ter dois (2) carrinhos para transportar alvos.
  - 5.7.1. Os carrinhos deverão:
    - 5.7.1.1. Ser resistentes à corrosão.
    - 5.7.1.2. Utilizar um mecanismo para ajustes rápidos de cabo.
    - 5.7.1.3. Permitir tensões consistentes e precisas.
    - 5.7.1.4. Ser facilmente mantidos com o uso de ferramentas manuais padrão.
- 5.8. O sistema tem um painel de controle, que deverá:
  - 5.8.1. Possuir conectores pré-determinados para instalação e manutenção rápidas;
  - 5.8.2. Receber comandos via Ethernet.
- 5.9. O subsistema de Alvos Automatizados deverá utilizar cabos de aço protegidos contra corrosão para o movimento do carrinho, instalado e tensionado usando-se ferramentas manuais padrão.
- 5.10. O Sistema de controle deverá ter:
  - 5.10.1. Controles Sem Fio Independentes
    - 5.10.1.1. Interface gráfica de usuário baseada na Web para uso com *smartphones*, *tablets* e computadores conectados à rede.
    - 5.10.1.2. Controle independente do carrinho.
    - 5.10.1.3. Controles de velocidade (reprogramáveis).
    - 5.10.1.4. Posicionamento dinâmico (clique e arraste).
    - 5.10.1.5. *Feedback* da velocidade, posição e status em tempo real.
    - 5.10.1.6. Função *delay* para treinamento independente.
    - 5.10.1.7. Função de modo contínuo.
    - 5.10.1.8. Status, definição e configurações.
    - 5.10.1.9. Relatórios de erros.
    - 5.10.1.10. Função de redefinição do sistema.
    - 5.10.1.11. Manual do utilizador incorporado.
  - 5.10.2. Controle mestre
    - 5.10.2.1. Compatível com todas as funções e recursos.
    - 5.10.2.2. Requer painel do servidor com canais de comunicação.
    - 5.10.2.3. Inclui controles sem fio autônomos.
  - 5.10.3. Intervalo Inteligente
    - 5.10.3.1. Compatível com todas as funções e recursos do Intervalo Inteligente.
    - 5.10.3.2. Requer painel do servidor com canais de comunicação.
    - 5.10.3.3. Inclui controles sem fio autônomos.

## 6. SUBSISTEMA DE ALVOS PORTÁTEIS

- 6.1. Trata-se de um conjunto de alvos portáteis e móveis com capacidade de absorção total dos projéteis neles impactados que podem ser distribuídos ao longo da área de tiro para criar simulações de ambientes operacionais típicos da atuação das unidades operacionais.
- 6.2. A colocação dos alvos portáteis de forma estratégica reduzirá significativamente a quantidade de disparos em áreas não disparáveis do estande.
- 6.3. Os alvos deverão suportar o padrão de alvos de papel e alvos de papelão, sendo facilmente presos com grampos ou pinos e/ou fitas substituíveis.
- 6.4. O Subsistema de Alvos Portáteis deverá ser usado apenas à frente de outra superfície com resistência balística, como um para-balas (eventualmente próximo a uma parede balística), mas os tiros devem ser direcionados para o para-balas ao fundo do estande.
- 6.5. Alvos de papel e cartão podem ser conectados diretamente à face de borracha da do alvo portátil e rapidamente reposicionados em qualquer lugar para melhorar o ambiente de treinamento.
- 6.6. O Subsistema de Alvos Portáteis tem as seguintes características:
  - 6.6.1. Construído em placa de aço balístico com certificação de dureza mínima de 500 Brinell, de espessura 6,35 mm (1/4");
  - 6.6.2. Peso total máximo de 160 Kg;
  - 6.6.3. Fachada de borracha, para evitar ricochete;
  - 6.6.4. Características padrão:
    - 6.6.4.1. Fachada de borracha substituível
    - 6.6.4.2. Bandeja facilmente esvaziável
    - 6.6.4.3. Quantidade: 10 alvos

ANEXO I-B

DO QUANTITATIVO ESTIMADO

ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIF.	UNIDADE DE MEDIDA	REQUISIÇÃO
01	<div>Sistema automatizado para treinamento de tiro em ambiente fechado, composto pelos seguintes subsistemas:</div> <div><div>- 01 Subsistema de Para-balas em Borracha ou Polímero;</div><div>- 01 Subsistema de Defletores Superiores com proteção acústica;</div><div>- 01 Subsistema de Parede Balística com proteção acústica;</div><div>- 01 Subsistema com 11 Alvos Fixos Automatizados que giram 180°;</div><div>- 01 Subsistema de Alvos Duplos Móveis Automatizados;</div><div>- 01 Subsistema de Alvos Portáteis com 10 alvos.</div></div>	UNIDADE	01

ANEXO I-C

MODELO DE ORDEM DE FORNECIMENTO

<div>POLÍCIA FEDERAL</div> <div>COMANDO DE OPERAÇÕES TÁTICAS - COT</div> <div>SAIS Área Especial - Lotes 23/27 – Setor Policial Sul - Ed. Sede COT</div> <div>Brasília – DF, CEP 70610-200, Tel. 2024-9196</div>					
ORDEM DE FORNECIMENTO/SERVIÇO					
Fornecimento e montagem de Equipamentos					
1 - IDENTIFICAÇÃO					
Ordem de Fornecimento nº		Data de Emissão:			
Contrato:		Vigência do Contrato:			
Contratada:					
2 – ESPECIFICAÇÃO SERVIÇOS E VOLUMES					
ITEM	MATERIAL	UNID.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
DEMOSTRATIVO FINANCEIRO		VALOR TOTAL A PAGAR			
		VALOR GLOBAL ESTIMADO			
		SALDO ANTERIOR			
		SALDO CONTRATUAL			

3 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES							
4 – DATAS E PRAZOS							
Data de Entrega				Hora de Entrega			
5 – FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO							
Nome e Matrícula Nome e Matrícula							

ANEXO II

VALORES MÁXIMOS ADMISSÍVEIS

ITEM	DESCRIÇÃO/ ESPECIF.	UNIDADE DE MEDIDA	REQUISICÃO	VALOR MÁXIMO ACEITÁVEL
01	<b>Sistema automatizado para treinamento de tiro em ambiente fechado, composto pelos seguintes subsistemas:</b>  - 01 Subsistema de Para-balas em Borracha ou Polímero; - 01 Subsistema de Defletores Superiores com proteção acústica; - 01 Subsistema de Parede Balística com proteção acústica; - 01 Subsistema com 11 Alvos Fixos Automatizados que giram 180°; - 01 Subsistema de Alvos Duplos Móveis Automatizados; - 01 Subsistema de Alvos Portáteis com 10 alvos.	UNIDADE	01	R\$ 4.827.166,50

ANEXO III

MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISTORIA

Referência: Pregão Presencial Internacional nº XX/2018.

Data de Abertura:

Nome do licitante: \_\_\_\_\_,

por meio de seu representante legal, efetuou vistoria nos locais destinados ao fornecimento e montagem do Sistema Automatizado para Treinamento de Tiro em Ambiente Fechado, conforme especificações e condições constantes no Termo de Referência, Edital e seus Anexos, com o objetivo de conhecer o local e demais itens porventura necessários para participação na licitação em referência.

O licitante declara que todas as dúvidas foram sanadas, não havendo nenhum comentário e desconhecimento com relação às condições dos locais onde serão executados os serviços.

Em     /     /2018.

Representante do licitante Representante do COT/DIREX/PF



Documento assinado eletronicamente por **MARCOS FERREIRA DOS SANTOS, Delegado(a) de Polícia Federal**, em 26/10/2018, às 19:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.dpf.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **8766049** e o código CRC **C8BB0C4D**.